

**Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova**

NOME: GABARITO

Assinatura: \_\_\_\_\_

AO REALIZAR ESTA PROVA, VOCÊ DEVE JUSTIFICAR TODAS AS PASSAGENS. EVITE “PULAR” PARTES IMPORTANTES DO DESENVOLVIMENTO DE CADA QUESTÃO. JUSTIFIQUE CADA PASSO IMPORTANTE. SIMPLIFIQUE AO MÁXIMO SUAS RESPOSTAS.

ATENÇÃO PARA A NOTAÇÃO VETORIAL E TENSORIAL! VETORES MANUSCRITOS DEVEM SER ESCRITOS COMO  $\vec{v}$ ; TENSORES DE ORDEM 2 COMO  $\vec{\vec{A}}$ .

**1** [25] Calcule a transformada de Fourier de

$$f(x) = \begin{cases} 0, & |x| > 1, \\ x + 1 & -1 \leq x \leq 0, \\ 1 - x & 0 < x \leq 1. \end{cases}$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Note que  $f$  é par.

$$\begin{aligned} \mathcal{F}\{f(x)\} &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} f(x) e^{-ikx} dx \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} f(x) [\cos(kx) - i \sin(kx)] dx \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} f(x) \cos(kx) dx \\ &= \frac{1}{\pi} \int_0^1 f(x) \cos(kx) dx = \frac{1 - \cos k}{\pi k^2} \blacksquare \end{aligned}$$

**2** [25] Obtenha a transformada de Fourier da delta de Dirac,  $\delta(x)$ .

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\mathcal{F}[\delta(x)] = \widehat{\delta}(k) = \frac{1}{2\pi} \int_{x=-\infty}^{+\infty} \delta(x) e^{-ikx} dx = \frac{1}{2\pi} \blacksquare$$

### 3 [25] Dado o problema de Sturm-Liouville

$$\begin{aligned}y'' + \lambda y &= 0, \\ y(0) &= 0, \\ y(1) &= 0,\end{aligned}$$

obtenha todos os autovalores  $\lambda$ .

---

#### SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Estudamos os sinais de  $\lambda$ :

Caso I:  $\lambda = -k^2 < 0$ :

$$\begin{aligned}y'' - k^2 y &= 0, \\ r^2 - k^2 &= 0, \\ r &= \pm k, \\ y(x) &= A \cosh(kx) + B \sinh(kx), \\ y'(x) &= k [A \sinh(x) + B \cosh(kx)], \\ y(0) &= A = 0, \\ y'(1) &= kB \cosh(k) = 0 \Rightarrow B = 0.\end{aligned}$$

Portanto,  $A = 0$ ,  $B = 0$  e  $\lambda < 0$  não pode ser autovalor.

Caso II:  $\lambda = 0$ :

$$\begin{aligned}y'' &= 0, \\ y(x) &= Ax + B, \\ y'(x) &= A, \\ y(0) &= B = 0, \\ y'(1) &= A = 0.\end{aligned}$$

Portanto,  $A = 0$ ,  $B = 0$ , e  $\lambda = 0$  não pode ser autovalor.

Caso III:  $\lambda = k^2 > 0$ :

$$\begin{aligned}y'' + k^2 y &= 0, \\ r^2 + k^2 &= 0, \\ r^2 &= -k^2, \\ r &= \pm i, \\ y(x) &= A \cos(kx) + B \sin(kx), \\ y'(x) &= k [-A \sin(kx) + B \cos(kx)], \\ y(0) &= A = 0, \\ y'(1) &= kB \cos(k) = 0;\end{aligned}$$

Devemos ter

$$\begin{aligned}\cos(k) &= 0, \\ k_n &= \frac{\pi}{2} + n\pi, \quad n = 0, 1, 2, \dots \\ \lambda_n &= -\left[\frac{\pi}{2} + n\pi\right]^2, \quad n = 0, 1, 2, \dots \blacksquare\end{aligned}$$

**4** [25] Considere a equação diferencial parcial

$$\begin{aligned}\frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} - \frac{1}{\alpha^2} \frac{\partial \phi}{\partial t} &= -kx, \\ \phi(0, t) &= \phi(L, t) = 0, \\ \phi(x, 0) &= 0.\end{aligned}$$

Obtenha uma solução da forma

$$\phi(x, t) = \psi(x, t) + u(x),$$

onde  $\psi$  é uma solução da equação da difusão homogênea (sem o termo  $-kx$ ) com  $\psi(0, t) = \psi(L, t) = 0$ , e  $u(x)$  uma solução de regime permanente com  $u(0) = u(L) = 0$ , que não depende de  $t$ .

**Você pode deixar a solução indicada em termos de integrais envolvendo  $u(x)$ .**

**SOLUÇÃO DA QUESTÃO:**

A solução  $u(x)$ , independente do tempo, deve atender a

$$\frac{d^2 u}{dx^2} + kx = 0, \quad u(0) = u(L) = 0.$$

A solução é

$$\begin{aligned}\frac{du}{dx} &= -\frac{kx^2}{2} + A, \\ u(x) &= -\frac{kx^3}{6} + Ax + B\end{aligned}$$

A CC  $u(0) = 0$  leva a  $B = 0$ ; a CC  $u(L) = 0$  leva a

$$\begin{aligned}0 &= -\frac{kL^3}{6} + AL, \\ A &= \frac{kL^2}{6}, \\ u(x) &= \frac{k}{6} [x(L^2 - x^2)].\end{aligned}$$

Como fica o problema em  $\psi$ ?

$$\begin{aligned}\frac{\partial^2 [\psi + u]}{\partial x^2} - \frac{1}{\alpha^2} \frac{\partial [\psi + u]}{\partial t} + kx &= 0, \\ \underbrace{\left[ \frac{d^2 u}{dx^2} + kx \right]}_{=0} + \frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2} - \frac{1}{\alpha^2} \frac{\partial^2 \psi}{\partial t^2} &= 0.\end{aligned}$$

Restou, portanto, a equação clássica da difusão em uma dimensão. As condições de contorno e iniciais em  $\psi$  são:

$$\begin{aligned}0 = \phi(0, t) = \psi(0, t) + u(0) &\Rightarrow \psi(0, t) = 0, \\ 0 = \phi(L, t) = \psi(L, t) + u(L) &\Rightarrow \psi(L, t) = 0, \\ 0 = \psi(x, 0) + \frac{k}{6} [x(L^2 - x^2)] &\Rightarrow \psi(x, 0) = -\frac{k}{6} [x(L^2 - x^2)].\end{aligned}$$

Este portanto é um problema de valor de contorno e inicial (a equação da onda) perfeitamente bem especificado. Separando as variáveis em  $\psi$ :

$$\begin{aligned}X''T &= \frac{1}{\alpha^2} XT', \\ \frac{X''}{X} &= \frac{1}{\alpha^2} \frac{T'}{T} = \lambda\end{aligned}$$

Existe agora um problema de Sturm-Liouville em  $x$  clássico, e após a usual discussão de sinais obtém-se

$$\lambda_n = -\frac{n^2 \pi^2}{L^2}, \quad X_n(x) = \sin \frac{n\pi x}{L}.$$

Continue a solução no verso  $\Rightarrow$

As soluções para  $\psi$ , portanto, deverão ser do tipo

$$\psi(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} A_n \exp \left[ -\frac{\alpha^2 n^2 \pi^2}{L^2} t \right] \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L}.$$

Agora,

$$\begin{aligned} \psi(x, 0) &= -\frac{k}{6} [x(L^2 - x^2)], \\ -\frac{k}{6} [x(L^2 - x^2)] &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L} \Rightarrow \\ -\int_0^L \frac{k}{6} [x(L^2 - x^2)] \operatorname{sen} \frac{m\pi x}{L} dx &= A_m \frac{L}{2}, \\ A_m &= \frac{2k(-1)^m L^3}{m^3 \pi^3}. \end{aligned}$$

A solução completa portanto é

$$\phi(x, t) = \frac{k}{6} x(L^2 - x^2) + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2k(-1)^n L^3}{n^3 \pi^3} \exp \left[ -\frac{\alpha^2 n^2 \pi^2}{L^2} t \right] \operatorname{sen} \left( \frac{n\pi x}{L} \right) \blacksquare$$